

# **SESSÕES DO PLENÁRIO**

**99ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de outubro de 2016.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (1º VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, e Zó.(53)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Leitura do expediente.

## **OFÍCIO**

**Do Deputado Fábio Souto comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 12, 13, 14 e 15/09/2016.**

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para iniciar, com a palavra o deputado Alan Sanches. (Pausa) Por permuta, falará o deputado Carlos Geilson.

**O Sr. CARLOS GEILSON:-** Sr. Presidente Deputado Adolfo Menezes, deputados aqui presentes, nesse final de semana, estive na cidade de Vitória da Conquista, participando da campanha do colega radialista e deputado Herzem Gusmão, com as presenças do prefeito ACM Neto, do ministro Geddel Vieira Lima e dos deputados Bruno Reis, Pedro Tavares e Luciano Ribeiro. A chegada de ACM Neto no Aeroporto foi uma coisa impressionante: a alegria das pessoas! Políticos de toda a região foram abraçá-lo, aproveitar para tirar uma foto – prefeitos reeleitos, novos prefeitos, vereadores reeleitos e novos vereadores – todos a cumprimentá-lo.

Percorremos várias ruas de Vitória da Conquista e passamos pelo centro comercial da cidade. Até chegarmos no local do evento, ao longo do percurso, as pessoas gritavam, faziam questão de parar, de acenar para ACM Neto e dizer: “Neto, futuro governador da Bahia!” Havia uma verdadeira aclamação em torno do seu nome.

Mesmo que ACM Neto não queira falar sobre esse assunto, mesmo que ele entenda que agora é o momento de terminar esse mandato e recomençar o outro mandato de prefeito de Salvador, a partir de janeiro, mas o homem público, o político não se governa. Quem governa o político é o povo, e o povo quer ACM Neto governador. Não vejo como ele dizer não, porque a candidatura de Neto é uma convocatória, é uma convocação do povo da Bahia! Isso eu pude sentir em Vitória da Conquista, e tenho certeza de que isso se vai esparramar, espalhar-se-á pela Bahia afora, o povo querendo ACM Neto governador do nosso Estado.

Na última reunião que o prefeito teve com os deputados estaduais, ele fez questão de dizer: “Ainda não sou governador, sou prefeito de Salvador, não falo sobre esse assunto.” Mas como dizer não a essa convocação, sob pena até de frustrar essa expectativa que começa a se formar em todo o Estado da Bahia? E com é que ele, depois vai dizer “não” a essa convocação? Tenho convicção de que é uma candidatura que nasce, não da sua vontade pessoal, mas da vontade de grupo, nasce na vontade de um segmento da sociedade, nasce da vontade do povo da Bahia de um modo geral.

O povo está cansado desse modelo que está aí, de um partido que governa o nosso Estado e a cada eleição requebra as promessas, requebra as obras, obras que são apresentadas no horário eleitoral vendendo uma verdadeira emoção que, na prática, não saem do papel, não acontecem. Diversas obras, em nosso Estado, e eu posso falar de minha cidade, Feira de Santana, mas tenho certeza que também de outros parlamentares, que vivenciam isso nas suas cidades, nas suas bases eleitorais...

Então, há um cansaço da população baiana com esse modelo que está aí, de vender a imagem do governador como a de um técnico – e o marketing muito bem elaborado –: “Rui Correria”. Mas ele corre, corre e não consegue chegar ao objetivo, que é a concretização das obras. Lá em Feira de Santana, prometeu que no primeiro ano construiria o hospital regional. Um novo hospital para se somar ao Hospital Clériston Andrade, que já não consegue atender à demanda. Mas não sai do papel, nada acontece. Por esses feitos, por essas promessas não cumpridas é que o povo da

Bahia vislumbra um novo cenário e um novo horizonte. E esse novo cenário, esse novo horizonte é ACM Neto governador da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Espero ter também o PSDB nessa convocação do Estado da Bahia: ACM Neto, governador!

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Dois mil e dezoito já começou, não é, deputado Carlos Geilson?

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Alan Sanches.

**O Sr. ALAN SANCHES:-** Sr. Presidente, Deputados e Deputadas presentes nesta sessão, demais cidadãos que nos acompanham nas Galerias aqui na Assembleia ou através da *TV Assembleia*, tenho recebido constantemente do Colégio Anchieta – recebi, inclusive, essa semana mais uma vez –, desse colégio particular, algumas mães sensibilizadas, preocupadas com a insegurança que acontece ali em volta daquele colégio.

O próprio noticiário dessa semana, com o José Eduardo “Bocão”, noticiou que um pai, após deixar sua criança no colégio, foi abordado às 7h30min da manhã e teve o seu carro roubado e também seus pertences. E não é a primeira vez. Quando se procura o Colégio Anchieta, lá nos informam que a preocupação e o cuidado do colégio é da porta para dentro.

O próprio município tem procurado, através de uma ronda que faz com a Guarda Municipal, tentar dar um pouco mais de segurança. Mas ainda é insuficiente. E o governo do Estado não tem feito o seu papel. Eu falo isso desse colégio particular, o Anchieta, mas tenho certeza que isso está acontecendo em diversas escolas.

Chamo hoje a atenção aqui, nesse dia 17 de outubro, porque uma tragédia pode estar sendo anunciada, porque no momento em que você deixa o seu filho, que você está ali já sensibilizado e algo acontece, tenho certeza que poderá ter um final muito trágico com um pai, com uma criança em um momento desse. Inclusive ser submetido a um sequestro ou coisa parecida.

Fica aqui o meu registro. Encaminharei um ofício para o município, tentando – já que o Estado não faz o seu papel de dar segurança pública ao cidadão, às escolas, aos bairros aqui de Salvador –, que de alguma forma a Guarda Municipal possa suprir essa demanda da nossa população.

Queridos colegas, já venho há algum tempo aqui – queria a sua tolerância no tempo, Sr. Presidente – trazendo o assunto. Inclusive na semana passada falei sobre o HGE. O HGE2, que demorou um ano e meio para ser inaugurado, ninguém sabe de que forma foi feita a contratação; ninguém sabe como foi esse trem da alegria; como foi feita essa seleção; quem está trabalhando; quantas pessoas estão trabalhando. Enquanto presidente no ano passado na Comissão de Saúde, fiz esse questionamento e entrarei na Justiça através da Lei da Transparência, porque não obtive sequer nenhuma informação do secretário de saúde e nem do governo do Estado.

Vou pedir permissão para que faça uma leitura de um desabafo de um colega médico que estava de plantão no HGE 2. E para que V. Ex<sup>as</sup> tenham conhecimento... tenho certeza que o presidente está prestando atenção... “Em que estou pensando...”. Aqui é o desabafo do colega: (Lê) “Em que estou pensando ainda no HGE 2? Acabo de sair de mais um plantão do Hospital Geral do Estado. Acompanhei durante todo o dia uma paciente que apresentou um quadro neurológico grave. Mãe de família, deixei-a, inclusive, entubada, em respiração artificial. A tomografia computadorizada não esclareceu o que aconteceu com a paciente e não mostrou de forma inequívoca nenhuma lesão cerebral. Portanto, precisávamos urgentemente de uma ressonância nuclear magnética. E o que é que acontece? Encaminha, solicita lá mesmo no HGE, que é o hospital de referência de trauma do nosso Estado, e o que é que acontece? Não tem. Um hospital moderno, que demorou um ano e meio – depois de anunciada a sua inauguração para abril do ano passado, 2015 – e não tem ressonância nuclear magnética. Nem no HGE 1 e nem no HGE2. Mas foram gastos com equipamentos 86 milhões.”

Esse colega médico quando foi procurar saber quando é que vão estar com esse equipamento lá, disseram que a previsão da correria seria daqui a seis meses. Se a previsão é para daqui a seis meses – igualmente foi anunciada a inauguração do HGE 2, há um ano e meio –, vocês imaginem!

Pasmem, também, Sr. Presidente, com a sua tolerância, os leitos de UTI que foram anunciados, uma quantidade maior de leitos, é mentira mais uma vez. Eu quero que venham aqui e desmintam o que estou falando. Os leitos do HGE 1, que são 15, foram transferidos para o HGE2. Imaginem! Em vez de ampliar os leitos, como diz na propaganda mentirosa, o que é que eles fazem? Transferem. Na UTI pediátrica, que disseram que tinham 8 leitos, é mentira. Têm três leitos funcionando, porque não tem ainda o material humano.

O que nos leva a pensar? Que não tinham condição ainda de abrir porque não conseguiram fazer o dever de casa com aquele hospital e, por causa da eleição, o que é que fizeram? “Temos que inaugurar de qualquer jeito, temos que inaugurar!”

Já solicitei uma vez que fizéssemos uma visita no HGE 2. Convoco a nossa Oposição, para que façamos uma visita àquele hospital, para ver que não está funcionando como deveria. Não está funcionando.

Queria deixar aqui esse relato, essa denúncia do descaso com a saúde na Bahia pelo governo do Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado José de Arimateia pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, imprensa presente, todos os que nos assistem através do *Canal Assembleia*, venho a esta tribuna primeiro para alertar o governo do Estado, porque aprovamos nesta Casa, em 2013, o projeto de lei que cria a política estadual da pessoa idosa. Fui relator desse

Projeto de Lei nº 12.925/2013, que foi aprovado por esta Casa e até hoje não foi regulamentado.

E vejam os Srs. o problema que causa ao cumprimento do Estatuto do Idoso, porque enquanto essa lei não for regulamentada, Sr. Presidente, o Fundo Estadual dos Direitos do Idoso não pode ser recolhido. Esse fundo tem o objetivo exatamente de dar ao próprio governo condições de se cumprir o Estatuto do Idoso, que foi criado em 1º de outubro de 2003 – já faz 13 anos – e a Bahia ainda está longe do cumprimento daquilo que esse estatuto determina.

Por isso, Sr. Presidente, gostaria que esta Casa... Inclusive vamos entrar no Ministério Público pedindo o cumprimento, pedindo que o próprio governo possa regulamentar a lei naquilo em que os idosos da Bahia estão sendo prejudicados; porque as políticas públicas para os idosos não estão funcionando.

Então, não poderia deixar de registrar isso. Vamos ter uma sessão em comemoração ao Dia Nacional do Idoso, no dia 27, e esperamos trazer aqui, esperamos que o próprio governo envie a esta Casa o seu representante para dar uma boa notícia aos idosos da Bahia. Da forma como está, não há condições de o Estatuto do Idoso ser cumprido, o governo não está olhando com bons olhos para aquilo que os idosos precisam e necessitam. Então, gostaria de registrar aqui esse fato e, mais uma vez, chamar a atenção desta Casa.

A outra coisa, Sr. Presidente, é com respeito às eleições na cidade de Itabuna. Eu estava lendo no jornal que a cidade de Itabuna ainda não tem a definição com respeito ao prefeito. E aí, deputado Augusto Castro, a Lei Eleitoral tem um grave erro. Como é que um cidadão que tem problema na justiça pode fazer os trâmites legais e disputar uma eleição, se a Justiça diz que ele não tem, que está inelegível por 8 anos?

Veja o problema que causa, até mesmo para a própria Justiça Eleitoral, porque vão ser mais despesas. Esse tipo de mudança tem que acontecer na reforma política. Como é que um cidadão vai concorrer nas eleições com uma liminar? Como essa Lei pode fazer isso? Quer dizer: está lesando a opinião pública, está prejudicando o direito do cidadão de escolher em quem deve votar, está querendo impor aquilo que a lei já condenou.

Então, esse tipo de processo, de procedimento tem que mudar na Lei Eleitoral. Esse tipo de procedimento tem que acabar para que uma cidade como Itabuna não fique até hoje sem que ninguém saiba quem será o seu prefeito.

Era isto que gostaria de fazer: essa observação. Cabe uma discussão ampla, não só da Assembleia Legislativa, mas também dos Srs. Deputados Federais.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles, pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sra. Deputada Maria del Carmen, senhoras e senhores aqui presentes, volto à tribuna,

desta Casa, nesta tarde, para mais uma vez me reportar, ao governador do Estado e à Secretaria de Infraestrutura do governo, sobre o estado de calamidade pública em que se encontra, deputada Mari del Carmen – a senhora conhece bem a nossa região –, a nossa estrada, a BA-001, sobretudo no trecho que liga Valença a Travessão, já colando com a BR 101, lá no sul.

Essa estrada corta a cidade de Valença no meio; corta a cidade de Taperoá; Nilo Peçanha; Ituberá; Grapiúna; Camamu, chegando a Travessão. Essa estrada encontra-se já em estado de descalabro completo, meu querido deputado Alex Lima, e o governo não tem dado bola.

Hoje uma grande manifestação foi realizada lá pela comunidade de Taperoá, acentuadamente a população de Taperoá realizou uma manifestação na estrada, interditando o tráfego de ambulâncias, de caminhões, de veículos em geral. Só para V.Ex<sup>a</sup> ter uma ideia: o Baixo Sul não deu a sorte que a sua região deu –, mas por aquela estrada circulam, em média, 5 mil veículos por dia, é uma via importante para o desenvolvimento da nossa Bahia. A região tem uma diversidade muito grande da produção agrícola, lá se produz: borracha; cacau; piaçava; dendê; cravo; pimenta do reino. E o governo não tem, sequer, o olhar para resolver os problemas daquela nossa região. Além, não tenha dúvida – meu querido deputado Alex – do fluxo de turistas que é muito grande, muito intenso naquela região ali da Costa do Dendê, naquela linha litorânea que é a BA-001.

Portanto, nós fazemos um apelo para o governo do Estado para que ele possa, de fato, deputado Luciano Ribeiro... Já estamos chegando ao segundo ano desse governo do PT, me parece que, graças a Deus, vai acabar essa era PT na Bahia, parece que sim, é preciso que a Bahia volte a se desenvolver, e não é por esse caminho que está caminhando, que nós vamos conseguir voltar aos trilhos do progresso, aos trilhos do desenvolvimento em nosso Estado.

Aquela estrada, volto a repetir, no passado fora asfaltada com asfalto de qualidade e há mais de 10 anos que não tem, sequer, nem um tapa-buraco sério, pois cada vez que chove se coloca ali borra de asfalto, que a cada chuva, mais uma vez, termina esburacando, e nós, da região do Baixo Sul, ficamos lá a ver navios.

Saindo dessa estrada – meu caro deputado Carlos Geilson – você vem em direção a Salvador, e aí você vai enfrentar o sistema ferry boat. Aquilo é o maior absurdo que pode acontecer para atrasar, ainda mais, o nosso Estado. Hoje, por exemplo, eu fiz a travessia no ferry boat e o navio em que nós viajamos demorou 2 horas para concluir a viagem; da hora em que nós embarcamos até a hora em que conseguimos desembarcar foram gastas cerca de 2 horas, agora à tarde.

Está aí a nossa cidade, a nossa capital, sem um Centro de Convenções, é a Bahia do governo “Rui Correria”, como costumam chamar o governador por aí. De fato, há uma correria muito grande, das pessoas, dos visitantes correndo da Bahia, ninguém quer mais visitar a Bahia, porque na Bahia não tem segurança pública, na Bahia não tem saúde pública, na Bahia não tem infraestrutura capaz de atender, sequer, à população do nosso Estado, muito menos aqueles que nos visitam.

Portanto, quero fazer um apelo, aqui, ao governo do Estado, ao secretário de Infraestrutura do governo do Estado, para que volte os seus olhos para aquela estrada que corta a nossa região ao meio. Ultimamente o governo fez a licitação da estrada que liga Cairu a Nilo Peçanha, mandou as máquinas para Cairu às vésperas da eleição, e essas máquinas sumiram, 2 dias depois da eleição não tinha mais máquina nenhuma em Cairu.

Algo parecido, guardando as devidas proporções – meu caro deputado Carlos Geilson – com o ilusionismo da Ponte Salvador-Itaparica. Vejam como está frio, no próximo ano, provavelmente, as discussões e os debates sobre a Ponte Salvador-Itaparica irão retornar a esta Casa e às hostes do governo do Estado, exatamente pela proximidade das eleições estaduais, daqui a 2 anos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Srs. Deputados, não tendo mais nenhum orador inscrito no Pequeno Expediente, nem no Grande Expediente...

Horário das Representações Partidárias.

Alguém para falar pelo governo? (Pausa)

PDT não há orador; bloco PP/PCdoB/PTN não há orador; PSDB não há orador. Deputado Carlos Geilson? Não há orador. PSL não há orador; PMDB não há orador; PSD não há orador; DEM e PPS não há orador; PT não há orador.

Portanto, declaro encerrada a sessão desta tarde.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.*